

# CARTA DOS EDITORES

---

O ano de 2019 vai ficar marcado na história do país como um período de intensos acontecimentos, reviravoltas políticas e profundas mudanças sociais. Estamos diante de um Brasil que nos causa surpresa, mas que não nos impede, ainda, de continuar pensando nossa realidade, superando os desafios que surgem e buscando respostas para os velhos problemas que ganham novas roupagens, afinal, já faz um tempo que discutimos sobre educação, saúde para todos, sustentabilidade, comunicação inclusiva, emancipação feminina, diversidade e corrupção nas esferas políticas e sociais, só para citar alguns assuntos. Aqui, na Aquila, foi um ano em que esses e outros temas figuraram, por meio de artigos ou resumos, oriundos de pesquisas de autores e autoras de várias instituições de ensino e pesquisa do país e do exterior, o que nos mostra que o caminho é de fato o compartilhamento de ideias, dados e de informação. Fazer o saber circular para orientar o mundo. Essa é a premissa das pesquisas e das revistas acadêmicas: o diálogo.

Na Universidade Veiga de Almeida, o ano também foi de mudanças. A Profa. Beatriz Balena retorna ao nosso convívio, dessa vez como Reitora da Universidade, e a Profa. Catherine Fagundes assume a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação, e garantindo que a Revista Aquila continue sendo um difusor de interlocução entre pesquisadores e dados sobre Educação e Ciências Sociais. Com um portal novo, recebendo trabalhos de todo o país e exterior, vivenciamos um interessante processo comunicativo, que agencia autoras e autores, pareceristas, equipe editorial, bases indexadoras e, claro, o público leitor. Tudo para que o conhecimento produzido dentro dos muros das universidades possa circular de forma

democrática e com responsabilidade, a fim de que soluções sejam pensadas para os problemas que atingem a nossa sociedade.

Nesse número, os assuntos não poderiam deixar de refletir nosso atual momento: o artigo do Prof. Luiz Eduardo Bordin, analisa, por exemplo, as transformações exigidas na Educação em decorrência da cibercultura. Ele mostra como a economia e o mercado passaram por uma reestruturação, com novas formas de organização da produção e do consumo e vem sendo caracterizados mais pela lógica da inovação do que da reprodução, demandando um aumento por profissionais com características criativas e inovadoras. Além desse trabalho, o leitor poderá contar também com uma reflexão sobre a Conferência de Bandung e os seus desdobramentos, principalmente na África, no tocante aos movimentos de descolonização, destacando a articulação dos povos nativos frente aos países europeus. É o que João Paulo de Souza Favoretti apresenta no artigo intitulado, *Descolonização e a Conferência de Bandung (1955): uma análise do discurso de Zhou Enlai*. Já Alana de Moraes Leite, que por meio de um estudo sobre os atos de violência e manifestação de ódio, de natureza variada, no cenário nacional e internacional, aborda a crescente temática do ensino de história e da própria historiografia acerca dos traumas coletivos. É o que o leitor encontra no artigo, *Lembrar o que todos querem esquecer: a urgência do ensino de traumas coletivos*. Já o historiador Rodiny Jr. traz a atualíssima Hannah Arendt, discutindo autoridade, poder e liberdade. A reforma trabalhista, assunto que dominou as manchetes jornalísticas no período é assunto de dois artigos nesse número, o que demonstra que nossos pesquisadores estão se debruçando sobre os temas contemporâneos, tentando entender a complexidade das mudanças e os impactos em nossa sociedade.

O ano de 2019 também foi sentido por todos nós da Revista Aquila e pela comunidade da UVA de uma maneira bem triste. Perdemos nossa querida Professora Ana Cristina dos Santos, Editora Associada da Revista Aquila, que tanto nos ajudou, divulgando a revista e captando artigos de grupos nacionais e estrangeiros. A Ana, além de Professora capacitada foi uma parceira e divulgadora do nosso núcleo de pesquisa. A saudade já é imensa.

Mas temos de prosseguir. Nos despedimos de um ano difícil, marcado por vários acontecimentos políticos, sociais e afetivos. Esperamos que a nossa pequena contribuição no universo das revistas acadêmicas seja decisiva para mobilizar outros trabalhos, outros autores, dando visibilidade ao processo de divulgação da ciência, aumentando o seu acesso, incorporando novas bases de dados e fazendo circular a informação que deve ser democrática e inclusiva. Aos nossos leitores assíduos, como já é nosso costume, desejamos uma excelente leitura.

Que venha 2020!

Renata Feital e Thiago Reis

## EDITOR'S LETTER

---

The year 2019 will be marked in the country's history as a period of intense events, political upheavals and profound social changes. We are facing a Brazil that causes us surprise, but still does not prevent us from continuing to think about our reality, overcoming the challenges that arise and seeking answers to some old problems that now look somewhat different, after all, for some time we have been discussing education, health for all, sustainability, inclusive communication, female emancipation, diversity and corruption in political and social spheres, just to name a few. Here, at Aquila, it has been a year in which these and other themes have figured, through articles and abstracts, from research by authors from various university centers in the country and abroad, which show us that the way is in fact through sharing ideas, data and information and circulating knowledge to guide the world. This is the premise of research and academic journals.

At Veiga de Almeida University, the year was also one of change. Professor Beatriz Balena is back with us, this time as Rector of the University, and Professor Catherine Fagundes became Dean of Graduate Studies, Research, Extension and Innovation, reorganizing the Post and ensuring that Aquila Magazine will continue to publish dialogue between researchers and data on Education and Social Sciences. We experienced an interesting communicative process with a new portal, receiving work from all over the country, from authors, reviewers, editorial staff, indexing databases and, of course, from our readers. This all means that academic information can circulate democratically and responsibly, so that solutions can be thought through for the problems that affect our society.

And in this edition, the issues could not but reflect our current moment: the article of Professor Luiz Eduardo Bordin, for example, analyzes the transformations required in education due to cyberculture. It shows how the economy and the market have undergone a restructuring, with new forms of organization of production and consumption, characterized more by the logic of innovation than by reproduction, demanding an increase in creative innovative professionals. In addition to this work, readers are offered reflection on the Bandung Conference and its developments, especially in Africa, regarding the decolonization movements, highlighting the articulation of native peoples with European countries. This is what João Paulo de Souza Favoretti presents in the article entitled, Decolonization and the Bandung Conference (1955): an analysis of Zhou Enlai's speech. Alana de Moraes Leite, who through a study on acts of violence and the various expressions of hatred, at home and abroad, addresses the growing theme of the teaching of history and history itself on collective trauma. This is what the reader finds in the article, remember what everyone wants to forget: the urgency of teaching collective trauma. While the historian Rodiny Jr. brings readers the very current Hannah Arendt, discussing authority, power and freedom. Labor reform, a subject that has dominated the headlines in this period, is the subject of two articles in this issue, which demonstrates that our researchers are addressing contemporary issues, trying to understand the complexity of change and the impact on our society.

13

The year 2019 was also felt by all of us at Aquila Magazine and by the UVA community in a very sad way. We lost our dear Professor Ana Cristina dos Santos, Associate Editor of Revista Aquila, who helped us so much by promoting the magazine and gathering articles from national and foreign groups. Ana, besides being

a qualified teacher, was a partner and promoter of our research center. She will be greatly missed.

But we have to go on. We said goodbye to a difficult year, marked by various political, social and emotional events. We hope that our small contribution to the world of academic journals will be decisive in encouraging further work, other authors, giving visibility to the process of scientific publications, increasing accessibility, incorporating new databases and circulating democratic inclusive information. To our regular readers, as is our custom, we wish you excellent reading.

Here's to 2020!

Renata Feital and Thiago Reis

# CARTA DE LOS EDITORES

---

El 2019 quedará marcado en la historia del país como un periodo de intensos acontecimientos, transformaciones políticas y profundos cambios sociales. Estamos ante un Brasil que nos sorprende, pero que no nos impide todavía continuar pensando nuestra realidad, superando los desafíos que surgen y buscando respuestas para los viejos problemas que adquieren nueva apariencia. Al final, hace tiempo que discutimos sobre educación, salud para todos, sustentabilidad, comunicación inclusiva, emancipación femenina, diversidad y corrupción en las esferas políticas y sociales, sólo para citar algunos asuntos. Aquí en la revista Aquila, fue un año en que esos y otros temas estuvieron presentes, por medio de artículos o resúmenes, oriundos de investigaciones de autores de varios centros universitarios del país y del exterior, lo que nos muestra que el camino es de hecho compartir ideas, datos e información. Hacer circular el saber para orientar el mundo. Esa es la premisa de las investigaciones y de las revistas académicas.

En la Universidad Veiga de Almeida, el año también fue de cambios. La Profesora Beatriz Balena retornó a nuestro equipo, en esta ocasión como Rectora de la Universidad, y la Profesora Catherine Fagundes asumió la “Pro-rectoría de Posgrado, Investigación, Extensión e Innovación”, reorganizando el posgrado y garantizando que la Revista Aquila continúe siendo un medio difusor y de interlocución entre investigadores y datos sobre Educación y Ciencias Sociales. Con un nuevo portal y recibiendo trabajos de todo el país, vivimos un interesante proceso comunicativo que involucra autoras y autores, revisores, equipo editorial, bases indexadoras y, claro, el público lector. Todo para que la información académica

circule de forma democrática y con responsabilidad, para que las soluciones sean pensadas para los problemas que afectan a nuestra sociedad.

En este número, los asuntos no podían dejar de reflejar nuestro actual momento. El artículo del Profesor Luiz Eduardo Bordin, analiza, por ejemplo, las transformaciones exigidas en la Educación como resultado de la cibercultura. En su trabajo, él muestra como la economía y el mercado pasaron por una reestructuración, con nuevas formas de organización de la producción y del consumo que están siendo caracterizados más por la lógica de la innovación que por la reproducción, demandando un aumento por profesionales con características creativas e innovadoras. Además de este trabajo, el lector podrá contar también con una reflexión sobre la Conferencia de Bandung y sus consecuencias, principalmente en África, respecto a los movimientos de descolonización, destacando la articulación de los pueblos nativos frente a los países europeos. Esto es lo que João Paulo de Souza Favoretti presenta en su artículo intitulado *Descolonización y la Conferencia de Bandung (1955): un análisis del discurso de Zhou Enlai*. Por otro lado, Alana de Moraes Leite, por medio de un estudio sobre los actos de violencia y manifestación de odio de diversa naturaleza, en el escenario nacional e internacional, aborda la creciente temática de la enseñanza de la historia y de la propia historiografía acerca de los traumas colectivos. Esto es lo que el lector encuentra en el artículo, *Recordar lo que todos quieren olvidar: la urgencia de la enseñanza de traumas colectivos*. Ya el historiador Rodiny Jr. rescata a la actualísima Hannah Arendt discutiendo autoridad, poder y libertad. La reforma laboral, asunto que dominó los titulares periodísticos en el período es también el tema de dos artículos en este número, lo que demuestra que nuestros investigadores están analizando los temas contemporáneos,

intentando entender la complejidad de los cambios y los impactos en nuestra sociedad.

El 2019 también fue sentido por todos nosotros de la Revista Aquila y por la comunidad de la UVA de una manera muy triste. Perdimos a nuestra querida Profesora Ana Cristina dos Santos, Editora Asociada de la Revista Aquila, que tanto nos ayudó, divulgando la revista y fomentando la publicación de artículos de grupos nacionales y extranjeros. Ana, además de ser una profesora muy capacitada, fue una colega y gran divulgadora de nuestro núcleo de investigación. La nostalgia que sentimos por ella es inmensa.

Pero tenemos que proseguir. Nos despedimos de un año difícil, marcado por varios acontecimientos políticos, sociales y afectivos. Esperamos que nuestra pequeña contribución en el universo de las revistas académicas sea decisiva para movilizar otros trabajos, otros autores, dando visibilidad al proceso de divulgación de la ciencia, aumentando su acceso, incorporando nuevas bases de datos y haciendo circular la información que debe ser democrática e inclusiva. A nuestros lectores asiduos, como ya es nuestra costumbre, les deseamos una excelente lectura.

¡Que venga el 2020!

Renata Feital y Thiago Reis